

Doutoramento em Psiquiatria e Psicologia Médica
Faculdade de Medicina, Universidade de Salamanca, 2011/12
Psicóloga Andreia Pereira Teques

INSTRUÇÕES:

- Esta bateria de avaliação psicológica pretende conhecer a sua posição perante emoções e objectivos na vida.
 - Assegurando-lhe a confidencialidade das respostas, solicitamos a honestidade das suas respostas.
 - Responda a todas as questões, antes de começar a responder, certifique-se de que compreende o que se pergunta e a forma de responder.
 - Não existe tempo limite, no entanto procure não despendar demasiado tempo nas suas respostas.
 - Não existem respostas certas ou erradas, todas elas transmitem a sua percepção e/ou vivência sobre o tema que lhe está a ser colocado.
 - A primeira parte diz respeito a dados de caracterização da sua situação sócio-demográfica e clínica.
 - A segunda parte constitui os questionários propriamente ditos.
 - A primeira folha será retirada e misturada com outras, após assinar a declaração de participação, no sentido de manter o seu anonimato.
 - A sua colaboração é fundamental para compreender a vivência e adaptação à doença crónica.
- Obrigado pela sua colaboração.**

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Conforme a “Declaração de Helsínquia” da Associação Médica Mundial
(adaptada na 18^a Assembleia da World Medical Association e Rectificada pela última vez em 2000)

Eu, abaixo-assinado, _____
compreendi a explicação que me foi fornecida acerca do estudo “Inteligência Emocional e a Doença Oncológica”, inserido no projecto de Doutoramento de Andreia Pereira Teques, tendo-me sido dada a oportunidade de fazer as perguntas que achei necessárias.

Tomei conhecimento dos objectivos, métodos, os benefícios previstos e o eventual desconforto, bem como da possibilidade de a qualquer momento poder desistir da minha participação.

_____, _____ de _____ de 20 ____
(Localidade) (Dia) (Mês) (Ano)

(Assinatura)

Pela investigadora responsável,



(Andreia Pereira Teques)

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO

1. Sexo: M F **2. Idade:** _____ (anos) **3. Tem filhos a cargo:** Sim Não

4. Estado Civil: Casado (a)
Solteiro (a)
Divorciado (a)
Viúvo (a)
União de facto
Separado (a)

5. Habilitações Literárias: Analfabeto
Sabe ler e escrever
1º ciclo (1º ao 4º ano)
2º ciclo (5º ao 6º ano)
3º ciclo (7º ao 9º ano)
Ensino Secundário (10º ao 12º ano)
Curso Profissional
Ensino Superior

6. Profissão: _____

7. Qual o nome da sua doença: _____

7.1. Em que parte do seu corpo apareceu a doença: _____

8. Há quanto tempo teve conhecimento da sua doença: _____ (dias/meses/anos)

9. Encontra-se em: Diagnóstico
Tratamento
Pós-Tratamento
Recidiva
Fase Paliativa

10. Já foi submetido a algum dos seguintes tratamentos: Quimioterapia
Radioterapia
Hormonoterapia
Cirurgia
Medicação

11. Neste momento está submetido a algum dos seguintes tratamentos: Quimioterapia
Radioterapia
Hormonoterapia
Cirurgia
Medicação

12. Encontra-se em tratamento: Internamento (no hospital)
Ambulatório (vai diariamente às consultas ou tratamentos)
Rotina/Controlo (tem consultas semestralmente/anualmente)

Escala de Adaptação à Doença

Versão original de M. Watson, M. Law, M. Santos, S. Grrer, J. Baruch & J. Bliss (1994) adaptada para a população portuguesa (2003) por J. Pais Ribeiro, D. Ramos & S. Samico.

A seguir vai encontrar uma lista de afirmações que descrevem reacções que as pessoas têm face a uma doença como a sua. Cada pessoa reage de uma maneira diferente da outra. Nós queremos conhecer a sua forma pessoal de reagir. Se tiver dúvidas sobre a resposta a dar responda da maneira que lhe parecer mais apropriada.

Por favor assinale até que ponto cada afirmação mostra o seu modo de reagir, marcando o quadrado que se lhe aplica, à frente de cada afirmação. Por exemplo, se a afirmação não se aplica a si deve assinalar (x) o primeiro rectângulo.

Por favor escreva o nome da doença a que está a ser tratado _____

	Não se aplica de modo nenhum a mim	Não se aplica a mim	Aplica-se a mim	Aplica-se totalmente a mim
1. Sinto que a vida não tem esperança.				
2. Não consigo controlar isto.				
3. Estou determinado/a a vencer a minha doença.				
4. Faço um esforço positivo para não pensar na minha doença.				
5. Desde que a minha doença foi diagnosticada, percebi que a vida é valiosa e estou a aproveitá-la da melhor forma possível.				
6. Não consigo lidar com isto.				
7. Entreguei-me nas mãos de Deus.				
8. Estou preocupado/a com a minha doença.				
9. Esforço-me por me distrair quando pensamentos acerca da minha doença me vêm à cabeça.				
10. Estou preocupado/a que doença volte a aparecer.				
11. Tive uma vida boa e o que vier daqui para a frente é bem-vindo.				
12. Estou um pouco assustado/a.				
13. Sinto que não há nada que eu possa fazer que me ajude.				
14. Tenho dificuldade em acreditar que isto me tenha acontecido.				
15. Sofro de grande ansiedade por causa disto.				
16. Não tenho muita esperança no futuro.				
17. Neste momento vivo um dia de cada vez.				
18. Apetece-me desistir.				
19. Sinto-me muito optimista.				
20. Encaro a minha doença como um desafio.				
21. Não pensar na minha doença ajuda-me a lidar com isto.				
22. Sinto-me completamente perdido/a sem saber o que fazer.				
23. Sinto-me muito zangado/a com o que me aconteceu.				
24. Intencionalmente empurro todos os meus pensamentos sobre a minha doença para longe.				
25. Dou valor às coisas boas que me acontecem.				
26. Tento combater a doença.				
27. Estou apreensivo/a.				
28. Penso que isto é como se o mundo tivesse acabado.				
29. Sinto-me arrasado/a.				